

GAZETA DA  
PARAHYBA

05 DE DEZEMBRO  
DE 1889

# GAZETA DA PARAHYBA

## FOLHA DIARIA

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N.º 9 A.

ANNO II

Avulso do dia..... 60 rs.  
Do dia anterior... 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

QUINTA-FEIRA 5 DE DEZEMBRO DE 1889

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres meses..... 35000  
INTERIOR E PROVÍNCIAS.—Anno..... 15000  
Sem... 85000—Trim... 35000

N.º 461

GAZETA DA PARAHYBA  
é a folha de maior circulação  
no Estado da Parahyba.

nos corrente em diante não acarretará assignaturas para a capital  
menos de tres meses, medida que será extensiva a todos os  
assignantes de Janeiro de 1880

### Graves acontecimentos

toda hoje continuamos a dar aos leitores informações sobre os acontecimentos do dia 4<sup>o</sup>, publicando mentos oficiais e ainda mais as informações e ocorrências posteriores aos fatos.

Carta de Dr. chefe de polícia sobre os acontecimentos do dia 4<sup>o</sup>

Secretaria de polícia do Estado da Parahyba em 2 de Dezembro de 1889.

Hlm. Exm. Sr.

Devo comunicar as ocorrências que se derão hontem nesta cidade, que parecerão graves, mas de que evidentemente não resultarão consequências lamentáveis.

Das 5 horas da tarde reunindo-se perto de S. Francisco algumas pessoas pela curiosidade de um fato, que ali procurava fazer o batalhão Joaquim Alves de Souza Carvalho, adjunto do promotor público da comarca, no sentido de adquirir desadesões ao chefe do governo provisório, tenente coronel Honorato M. Ferreira Caldas, para sustentá-lo no mesmo governo, compareci ocasião e tive que manter a ordem, dispersar os grupos ou pequeno momento sem outro incidente desabafado, que não ser desconsiderado fator pela falta de apoio que entorpecerão suas palavras, levantando-lhe vivas ao governador nomeado Dr. Venâncio Neiva, ao governo provisório da república. Mais tarde, pelas horas da noite, quando se achava massiva popular composta de todas classes que affluiu para assistir ao espetáculo em grande gala, oferecido ao governo provisório neste dia, arrebentou de momento e com surpresa a notícia da deposição do tenente-coronel Caldas, que se havia presente, sendo-lhe por V. Ex. intimadas as ordens do governo central, que foram logo conhecidas.

Seu grande agitamento nos animou, havendo um sério tumulto pela resistência que procurou fazer o mesmo tenente-coronel Caldas, às suas legações que lhe foram transmitidas, tentando levantar adesões ao governo, as quais não correspondiam à sua expectativa.

acompanhado do Dr. Manoel Cavalcante Ferreira Mello, delegado de polícia, apresentei-me de meu camarote, e ambos procuramos com todo esforço e tempo e esforço restabelecer a ordem. Cumpre-me lembrar a V. Ex. que foi agitador das maças e da pressão da ordem pública ali no teatro o Dr. Manoel Carlos Góes, membro do governo provisório, que por sua vez queria convencer o tenente-coronel Caldas para exercer-se também no poder, o que esperado, devido a atitude to-

mada antes pelas arruaças de que já me ocupiei. Retirando-se o tenente-coronel Caldas para o quartel, onde reside, com a família, e já encontrando em frente à esse edifício formado o batalhão, refletiu a tentar dar ordens ainda no sentido de serem presos os governadores nomeados interim ultimamente, o major Ramos, que assumiu o comando do batalhão e o Dr. Francisco Camillo de Hollanda, médico do mesmo, ao que não foi atendido, sendo efectiva, porém, a sua prisão e incomunicabilidade no quartel, onde ficou recluso. Telegrafou circumstancialmente ao ministro da justiça dando parte das ocorrências. O que tudo venho de expor para fins convenientes. Saude e fraternalmente - Hlm. Exm. Sr. Dr. João Cláudio de Oliveira Cruz - D. capitão de engenheiros e governador provisório deste Estado.

O chefe de polícia interino,  
Pedro Vello do Rego Mello.

Carta ao Sr. alferes Beckman

Alferez Pedro Alexandrino Beckman.

Disposto firmemente a abandonar o mundo temporal onde haja sido sempre tão infeliz, venho, co desear-lhe por esta carta que a seu respeito tive até certo tempo as mais agradáveis impressões e obrei com toda a pureza, mas desde o incidente da sua vinda de Guarabira sem minha licença perturbou-se um tanto a seriedade de minha ação correccional, chegando a, não prevaricar por flagrante injustiça, porém ceder espaço a paixão.

Peco-lhe, pois, que perdoe este pecado e que retire todo o ódio voltado ao:

Companheiro d'armas

Tenente-coronel Honorato Cândido Ferreira Caldas.

Parahyba, 2 de Dezembro de 1889.

O Sr. Dr. Manoel Carlos esteve hontem em conferencia com o Sr. Frederico Augusto Neiva, pae do Dr. Venâncio Neiva, perante quem procurou justificar o seu procedimento no dia 4<sup>o</sup>, no sentido de não ser empregado o mesmo Dr. Venâncio Neiva no lugar de governador d'este Estado.

Sede do Governo Provisorio do Estado da Parahyba 3 de Dezembro de 1889.

ORDEM DO DIA N.º 8

O governador deste Estado da Parahyba publica para conhecimento da guarnição e devidos efeitos, que, congratulando-se com o procedimento de moralidade, ordem e disciplina, predicados estes manifestados pelo Sr. major João Domingues Ramos, actual comandante do 27 batalhão de infantaria, e por todos os Srs. oficiais do mesmo batalhão, na occasião em que foi intimado na noite de 4<sup>o</sup> do corrente o Sr. tenente-coronel Honorato Cândido Ferreira Caldas, por ordem do governo central, a passar o poder às minhas mãos, resistindo este obedecendo-a, e procurando insultar o povo e ainda mais sublevar o batalhão, pelo que recebeu ordem de prisão e achou-se recolhido ao seu respectivo quartel, afim de seguir impreterivelmente no 1<sup>o</sup> vapor, que se espera dos portos do Norte para o Rio de Janeiro.

Apresentar-se ao ministro da guerra; cumpro um dever imperioso de lou-

var não só ao dito Sr. major João Domingues Ramos, pela atitude energica, que assumiu n'aquelle occasião, assim como á todos os Srs. oficiais do mesmo batalhão, visto terem corrido, cada um por sua vez, para a manutenção da ordem, que foi restaurada, e disciplina d'aquelle batalhão, compelindo-o a obediencia e respeito as ordens superiores, como efectivamente a elas se sujeitaram todas as suas respectivas praças de pret, as quais merecem por semelhante motivo honrosa menção, tornando-se assim dignas de louvor.

Apresentando-se na occasião, em que se davam esses graves acontecimentos, o Sr. 2º cirurgião do corpo de saude Dr. Francisco Camillo de Hollanda, muito cooperou pelo meios á seu alcance, no sentido de dar força a autoridade, de que me achava legalmente constituido, por ordem do governo, no tril, encarregando assim mantel-a em toda a sua plenitude, e por semelhante motivo aproveitou também a occasião para dirigir-lhe os meus elogios, dos quais se tornou credor.

Outro sim, por acto de hontem nomei o Sr. alferes do 27 batalhão de infantaria Joaquim Cavalcante de Albuquerque Belo, para exercer o cargo de ajudante de pessoa junto a este governo com as vantagens do estado maior de 1<sup>o</sup> classe.

(Assinado) - João Cláudio de Oliveira Cruz

Está conforme - Mathias da Gama Cabral de Vasconcellos — major ajudante d'ordens encarregado do dotalhe.

Ao Dr. chefe de polícia dirigio o ministro da justiça o seguinte telegramma:

Sciencia das ocorrências, louvo vos-sa energia e do Dr. Cruz e do batalhão 27. Campos Salles.

Foi demitido a bem do serviço público do cargo do 2º suplente de delegado da capital o cidadão Francisco Vieira de Araujo Lima.

Foi nomeado 1º suplente de delegado da capital o bacharel João Américo de Carvalho, o exonerado do mesmo cargo o cidadão Ayres Tertuliano de Souza.

Foi exonerado, a pedido, do cargo de subdelegado do 2º distrito desta cidade o cidadão Manoel de Miranda Pedra, e nomeado para substituí-lo o cidadão Honório Francisco Xavier.

Foram considerados sem efeito, por ilegas e inconvenientes, os actos do governo provisório pelos quais foi criada uma cadeira do ensino primário do sexo masculino na cadeira pública desta cidade, e elevado a categoria de administrador o carcereiro do mesmo estabelecimento.

Foi nomeado medico da hospital da Cruz do Peixe, o ilustre clinico Dr. Francisco Alves de Lima Filho.

Terminam hoje os exames gerais de preparatórios; consta-nos entre-tanto, que projecta-se alguns exames extraordinários.

Ainda ...

### COLLABORAÇÃO

#### A revolução

Hontem, quando sob a pressão do gabinete 7 de Junho, protestavam em nome da tranquilidade publica, em nome do progresso e da dignidade da nação, contra as arbitrariedades do governo, eram bem poucos os que sacrificavam-se pelas idéias democratas; hoje dominantes, eram um crime levantar-se contra odiosos privilégios da família reinante, era uma loucura aspirar outra forma de governo que acatulasse melhor os nossos direitos; hoje, porém, que acontecimentos inesperados realizaram a revolução que nos impeliu através dos destroços do throno para o futuro onde estão descochinhados os resultados das novas idéias, tudo é anarchia, tudo é desordem.

O poder que se levantou das ruínas do poder decadido impôs-se a nação, e esta sem autonomia obedece.

Dar-se-hia que a forma de governo republicano era já uma aspiração nacional, ou os homens dos vários partidos monarchicos, habituados a obediencia passiva que lhes era imposta vestião-se com o rotulo podre de conservadores ou liberais, rotulo sob a qual occultavam a baixezas de carácter, a especulação e a infâmia? As tristes sconsas a que temos assistido n'este estado é a expressão viva do descalabro, da corrupção que lavra no seio de nossa sociedade. Os homens de ambos os credos políticos continuam a disporitar o poder, sem respeitar as idéias.

As velhas influencias políticas insultam e estigmatizam o governo republicano, a quem se submettem, continuando a espacular com a inconsciencia e balafo do povo. Continuam na mesma luta de conveniencias partidárias, sem respeitar as leis, nem escolher os homens. Só é bom quem se dispor a sacrificar a dignidade, satisfazendo as exigências de interesses inconfessáveis, quem quer percorrendo a escala da infâmia descer atd o desprestígio de authomato, a quem não é dado deliberar. Tem sido esta a nossa escola política d'onde procede o abatimento moral do paiz que ainda por muito tempo arrastará a pesada bagagem dos especuladores da época.

Na província onde havia poucos e mal definidos republicanos campeiam altivos e soberancieiros os velhos monarchistas, presos como outras ao poder d'onde não serão esbulhados senão pela força do prestígio e da honestidade, e de um homem de crânio convencido da necessidade de expurgar essas outras socies, obstáculos no nosso en-

grandeimento e a nossa prosperidade.

Approxima-se a chegada do cidadão Venâncio Neiva, sobre quem vai pesar a enorme responsabilidade de iniciar n'este estado a nova forma de governo.

O partido da situação decabida espera-contente, os conservadores antecipadamente festejam a posição que supõem assumir, vendo no chefe d'este estado somente o antigo correligionario. Não estarão enganados ambos? Permanecemos na expectativa até que os factos desmintam ou confirmem o bom conteúdo que nos merece o Dr. Venâncio Neiva. Compreendemos a dificuldade que ha na escolha de homens que não estejam gastos e possam cheios de patriotismo e abnegação continuar a evolução regeneradora; porém os acontecimentos e as circunstancias nol-o indicam.

Ao Dr. Venâncio fazemos um appello em nome do futuro d'este Estado.

Cartas particulares que recebemos da cidade de Mamanguape dizem-nos que José Velloso da Silveira, ex-administrador da meia de rendas d'aquela cidade, mandou amarrar o resto da farinha do governo, que ali existia, e remetê-la para o matto, ignorando-se o logar, e que José Campelo, presidente da comissão de secos, está vendendo o que ha pelo valor de D. 100!

Cumpre que o governo provisório tome promptas e energicas providências para que não continuemos a presenciar as escandalosas scenas do tempo do Sr. Gama Rosa, e que sejam punidos os autores de tais facadas.

A Republica deve ser sobretudo o governo da moralidade publica e administrativa.

Encerrou-se hontem a ultima sessão do jury no corrente anno.

Foi demittido do logar de medico do hospital da Cruz do Peixe o Dr. Manoel Carlos de Gouveia.

Foi demittido à bem do serviço público do logar de adjunto dos promotores publicos da capital, o bacharel Joaquim Alves de Souza Carvalho.

Casou-se no dia 30 do mes sindo o Sr. Pedro Paulo Ribeiro Pessoa, digno chefe e telegraphista da Estação dos Reis, com a Exma. Sra. D. Francisca B. Pessoa.

Agradecendo-lhes a gentileza da participação, desejamos-lhes todas as felicidades.

Foi reintregue (sic) no logar de bedel do Lycée o Sr. Severino Avino Ramos, o exonerado o cidadão José Antonio Paes da Porciuncula.

Foi reintregue no logar d'el reitor do Lycée Parahybano o Sr. commonador Thomas de Aquino, Mindilho, sendo exonerado o Sr. Joaquim Ignacio de Lima o Moura.



Preparados carbonicados  
de  
CALVERT.  
Agentes  
Jayme Soixas & C.  
Loja do Pelícano

SABÃO DE GLYCERINA perfumeado e antiseptico, adaptado a amaciassar a pele, evitando irritações.

SABÃO ANTE-MOSQUITO convém à pele mais sensivel, protege contra o contagio de malarias e mordeduras de mosquitos e moricocas.

SABÃO DOMESTICO, proprio para lavagem de roupas de doentes.

SABÃO PARA CÃES desinfetante, da morrinha e mata instantaneamente as pulgas.

SABÃO MASSA para lavar cavalos, bois, vacas, cães; destrói as pulgas, percevejos e quaisquer outros insectos, tanto nos animais como nas habitações. Cura as enfeiadas cutâneas dos animais e os preerva de mordeduras de insectos. Faz desaparecer o cheiro do suor, sendo também muito efficaz nas molestias dos pés dos cavalos.

SABÃO DE TOILETTE desinfectante, puro, agradavelmente perfumado, actua de modo saudavel sobre a pele, melhorando a cor do rosto. Faz desaparecer do corpo os efeitos do suor; limpa e amacia os cabellos.

PASTA DE CEREJA perfumada, alveja os dentes e destroi a carie.

DENTO PHENOLINE, agua dentifrica a melhor do que se pode usar, desinfecta a bocca e fortifica as givias. Todos os fumantes devem usar o Dento-phenolene.

BORO-PHENOL, pó para lavagem de casas, paredes, quartos de doentes.

PO' CARBOLICADO, desinfectante e preservativo de molestias contagiosas, indispensavel em toda casa, nas enfermarias e navios. Mosquitos, moscas, formigas e baratas abandonam os lugares em que se usar deste pó.

VAPORADOR CARBOLICO, util para desfumar as casas e afugentar as moscas, marcas e outros insectos.

ZOA WEISS

Especifico para limpar dentes, perfumado e innocensivo.

Da analyso chimica a que procederam os intelligentes pharmaceuticos S. S. Ferreira Irmão & C. da Recife, verifica-se que este magnifico creme limpa perfeitamente sem atacar o esmalte dos dentes.

VENDEM

Jayme Soixas & C.  
LOJA DO PELICANO

COMMERCIO

PARAHYBA 3 DE DEZEMBRO DE 1889

Preços da propria

4 de Dezembro

Algodão 1<sup>a</sup> sorte 353 a 360 rs. por kilo  
Algodão de sorte mediana 286  
... 293 ..... por  
Algodão de 2<sup>a</sup> sorte 226 rs. .... por  
Algodão do sertão 356 a 373  
rs. .... por  
Sementes de algodão 10 rs. por 15 kilos  
Cúrcus secos e salgados 238 .. por

ALFANDEGA

Do dia 1 à 3 Rendimento de boletos 9.550.643  
Balanço de boletos 6.504.618  
Denda o dia 1º 16.037.5102

CONSULADO

Rendimento de boletos 515.000  
Denda o dia 1º 113.6150

Preços da mercadoria do 3 de dezembro de 1889

Preços dos generos sujetos a direitos de exportação.

Agaardente de cana 200  
" " mel 180  
Fome-nites de algodão 010  
Alundado em rama 368  
Avuludo em 80 600  
Arroz em 100 100  
" " 200  
Milho 10000  
" " 10000  
" " 300

Arroz em 10000  
" " 10000  
" " 3000

Tortugao 10000  
Azeite branco 300

# CASA DA PARAHYBA - 7

## 17 - RUA DO VISCONDE DE MORAES

### LOTERIA DA PROVINCIA

PREMIO MAIOR 20.000.000

AS ENCOHEIDES SÃO RESPEITADAS ATÉ A VESPERA A EXTRACÇÃO

Raphael A. de Moraes e Valle.

### LOTERIA DA PARAHYBA

#### PREMIO MAIOR 20.000.000

JOGO 5.000 NUMEROS

EXTRACCAO PELO SYSTEMA DAS LOTERIAS

DA CORTE

TOLOS OS NUMEROS ENTRAM NAS URNAS

Thesonaria das loterias rua Conde d'Eu n. 60. thesonaire-concessionario,

José Varandas de Carvalho.

ADVOCACIA

O Bacharel Antonio Hortencio Cabral de Vasconcellos encarrega-se de quaisquer causas civis, commerciais ou criminais.

Rua Duque de Caxias n. 23.

PARAHYBA

PHARMACIA CENTRAL

JOSE FRANCISCO DE MOURA (Pharmaceutico) rua Conde d'Eu 43. Importante e acreditado estabelecimento. Grandeemporio de medicamentos allopathicos e homeopaticos, preparados e especialidades pharmaceuticas, tintas, pincéis e vernizes.

Receituário expedito a qualquer hora.

PREÇOS MUITO MODIFICADOS

Elixir de carnauba e sicopira

Este importante especifício do rheumatismo e das molestias syphiliticas e escrofulosas é preparado e vendese na Pharmacia Central de JOSE FRANCISCO DE MOURA.

Rua Conde d'Eu n. 43.

DRAGOMAS

Para enfeitar vestidos e casacos pretos e de cores

CHOCOLATOS

Variadissimo sortimento deste artigo, recebeu a

LIVRARIA ARANTES

OLEO DE SÃO JACOB

Grande Remedio Allemão

Activo e efficaz para o curativo do rheumatismo, neuralgia, dor de dentes e de cabeça, queradura, inchões, contusões, calos, molestias de pés, chagas, erupções e asti-mmações etc. Tambem é uso do exteriormente em casos de cholera-morbus, cólicas, neuralgias e dores de cabeça-nervosas. Agente na Parahyba: JOSE FRANCISCO DE MOURA.

Rua Conde d'Eu 43.

PHARMACIA CENTRAL

MARINERA

Vende-se na saboaria à vapor farinha de mandioca e Pota Alegre Maranhão e de terra.

MANIQUIS

Vende-se na saboaria à vapor farinha de mandioca e Pota Alegre Maranhão e de terra.

EMULSAO DE SCOTT

de OLEO PYRO

FIGADO DE BACULHO

com

HYPOPHOSPHITES

DE CAL E SODA

Todo agradavel ao paladar como o leite

Approved pelo Exmo. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo governo.

O grande remedio para a cura da TISICA, BRONCHITE, CROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, FLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES DO PETO E DA GARGANTA e todos as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nichum medicamento que helpa tanto, como as medicinas de pulmões respiratórios, ou medicinas os doentes de anemias, e os convalescentes com respostas rápidas como a Exsudato do festejo.

A vendre nos principais lojas e drogarias.



VAPORES ESPERADOS

Dezembro  
Espírito-Santo do Sul